



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macaé
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011.

GABINETE VEREADOR LUCIANO DINIZ

Ata de reunião Plano Cicloviário 25 de maio 2023

A reunião teve início com o Vereador Luciano Diniz pedindo a todos que se apresentassem e informou a participação do vereador Marlon, recentemente empossado, suplente do vereador Rafael Amorim, que foi convidado para exercer o cargo de Secretário Municipal de Proteção aos Animais do poder executivo. Se fizeram presentes, Rui Paiva, Lívia, Sara, e Antônio Claudio (Toninho), representando a Secretaria de Mobilidade Urbana, o Vereador Luciano Diniz, Renata, Luiza e Mayara, representando o grupo Pedala Macaé, o Vereador Marlon Lima, Vicente, professor de educação física da rede e ciclista, Glauro e Mariana, assessores do Gabinete do Vereador Luciano Diniz, vereadora Iza e sua assessoria e o secretário de Obras do município, Felipe Bastos. O Vereador Luciano Diniz abriu a reunião informando que a pauta seria a apresentação do andamento da Rota 2 pela equipe da secretaria de Mobilidade Urbana, mas gostaria de incluir outras pautas por conta de novas informações. A pauta então teve a inclusão, além da Rota 2, da Sinalização vertical e horizontal, pintura das ciclovias e ciclofaixas, instalação de paraciclos, licitação do projeto de Bicicletas Compartilhadas e frota de ônibus para atendimento às pessoas com mobilidade reduzida, proposta pelo vereador Marlon, aproveitando a presença dos representantes da Mobilidade Urbana. O Sr Antônio Claudio, mais conhecido como Toninho, informou que as placas de sinalização vertical já foram licitadas e primeiro lote já foi recebido, já se encontram na secretaria para serem instaladas. São confeccionadas em ACM, um material não comercializável, que não sofre corrosão com o tempo e são recicláveis. Já a sinalização horizontal está em fase final de processo licitatório que deverá ser concluído no prazo de uma (01) semana. Toninho começou a apresentar os vários modelos de placas, algumas com sinalização para vias, usadas por ciclistas em treinamentos esportivos, outras usadas para acesso ao local de trabalho e uso geral e placas informativas aos motoristas onde houver travessia de ciclovias, para maior segurança dos usuários de bicicletas. A região serrana também está contemplada nesse processo de sinalização. Algumas placas tem o tamanho de dois metros de comprimento por um de largura (2mx1m). São placas de tamanho considerável, mas com boa visibilidade, material leve, reaproveitável e que se destaca durante a noite refletindo bem com os faróis dos carros. Toninho ressaltou que a demora na execução desse trabalho se dá, não só pelos vários processos, como licitação e empenho pela Mobilidade Urbana, mas também pela Secretaria de Serviços Públicos, que fará a instalação nas vias. Sobre a pintura das ciclovias e ciclofaixas, também em fase de processo licitatório, Toninho esclareceu que o trabalho continuará a ser feito, mas que em algumas é preciso esperar a manutenção e reparação, para depois fazer a pintura. A cor é a vermelha, seguindo a legislação, no sentido de garantir maior visibilidade. Com relação às Bicicletas Compartilhadas, Rui informou que o processo está adiantado, precisando ainda de uma pesquisa complementar para finalização. O projeto inicial será de vinte estações com mais ou menos dezesseis bicicletas cada, com sistema de cartão ou aplicativo. Ainda não está definido qual será o sistema implantado. Sobre os paraciclos, Rui apresentou um mapa virtual para ser usado por meio do Google Maps, onde o usuário poderá saber exatamente onde estão os aparelhos de paraciclos em cada localidade. Ainda não é um sistema, mas a finalidade é avançar nesse sentido, como já existe em outras cidades. O Vereador Luciano



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macaé
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011.

GABINETE VEREADOR LUCIANO DINIZ

Diniz salientou a importância de fazer um lançamento desse projeto pela Frente Parlamentar da Bicicleta e pelas secretarias envolvidas. Rui apresentou um vídeo sobre os paraciclos, mostrando a importância das políticas públicas implantadas e desconhecidas da maioria da população que faz uso da bicicleta. Salientou que no princípio foram colocados doze paraciclos ao lado do Terminal Central e poucos foram usados, a maioria das pessoas trancava suas bicicletas no gradil que circunda o Terminal. Depois de um trabalho de educação para o trânsito e informação a respeito dos paraciclos, houve um aumento na demanda pelos paraciclos e foi preciso a instalação de mais doze. Hoje 100% dos paraciclos previstos no Plano foram instalados em toda a cidade e já figuram como um importante equipamento público, muito bem aceitos e usados pela população. A demanda ainda é crescente no município e Rui colocou a importância da parceria com as ONGs Aro Meia Zero e Pedala Macaé. Uma experiência interessante, que contou com a ajuda do Vicente e outras pessoas, foi a participação da população na pesquisa sobre a colocação de paraciclos, mesmo que pelo “*Google Forms*”. O trabalho agora está sendo feito de forma inversa, onde a Mobilidade Urbana dá retorno por ligação telefônica para as pessoas que participaram, com a informação dos atendimentos. Mesmo que a resposta ao contribuinte seja de que não pode ser feito o atendimento, a ligação se torna um ponto positivo, devido ao “*feedback*” ao usuário. A pesquisa foi feita com cem pessoas e o atendimento chegou a 95% das solicitações. Passando para outro item da pauta a vereadora Iza solicitou inclusão na mesma do “Selo da Empresa Amiga da Bicicleta”, solicitando aos representantes da Mobilidade Urbana que regulamentem a lei já criada pelo parlamento. A lei incentiva empresas a apoiarem o uso e criarem iniciativas que beneficiem esse modal de transporte, esporte e lazer, recebendo um selo municipal para empresas que adotarem essa ideia. A vereadora Iza sugeriu usar uma data simbólica para fazer o lançamento da regulamentação da lei e o Vereador Luciano Diniz sugeriu a semana do ciclista em agosto. O Vereador Luciano Diniz aproveitou o momento para enaltecer o trabalho e o esforço da secretaria Municipal de Mobilidade Urbana envolvida nesse processo, que a Frente Parlamentar da Bicicleta, formada há um ano, busca resgatar. A Mobilidade Urbana tem sido protagonista no apoio à iniciativa da Frente Parlamentar que aponta o Plano Cicloviário Municipal como de fundamental importância para o município e nesse sentido, por ter uma equipe menor do que as outras, procura desenvolver os projetos cicloviários com muita dedicação. Enalteceu também a secretaria de Obras e a secretaria de Serviços Públicos, que têm trabalhado muito na manutenção, construção, sinalização e incentivo ao uso da bicicleta como modal importante de transporte e locomoção no município. A rota 2 foi escolhida como prioritária para execução pela sua importância para uma grande parcela de trabalhadores que se utilizam desse trajeto para locomoção de suas casas para seus locais de trabalho, um percurso de nove quilômetros (9km) pela rodovia RJ 106, até o Parque de Tubos. O Sr. Antônio Carlos (Toninho) abriu a apresentação do projeto destacando a iniciativa de desapropriar uma área que servirá para fazer a ligação da Linha Verde com a Rodovia Amaral Peixoto e junto com ela a ciclovia que entrará em processo licitatório. Essa ligação será feita como binário com a rua Ana Benedita, transformando um via no sentido linha verde e a outra no sentido contrário. Com essa intervenção a ciclovia da linha verde será interligada com a rota 2 e seguirá no sentido sul até o Parque de tubos. No percurso também está previsto a colocação de um semáforo perto da entrada para a Praia do Pecado, onde existe uma servidão que dá acesso ao Novo Cavaleiros, com o objetivo de atender aos ciclistas e



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macaé
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011.

GABINETE VEREADOR LUCIANO DINIZ

pedestres que atravessam ali. Toninho disse que o projeto da Rota 2 já está quase finalizado, faltando ainda alguns detalhes como a topografia na área perto do São Marcos, mas que a secretaria de Obras e Serviços Públicos está dando todo o apoio nesse sentido. O secretário Felipe Bastos alertou sobre o uso da área ao lado da linha férrea, pois a rede ferroviária pertence ao Governo Federal e é preciso que seja realizada as tratativas necessárias com os representantes da mesma, para que não haja entraves burocráticos e de legislação ao longo do processo. No trajeto da ciclovia existem alguns pontos que ainda precisam ser estudados para que as intervenções sejam feitas da forma mais adequada possível. Um desses pontos, destacados por todos, é uma possível travessia onde existe um semáforo no início da Norte/Sul, ligando a Rota 2 com a ciclovia do Mirante da Lagoa, onde também tem uma servidão usada por pedestres. Para fazer essa ligação será necessário abrir a servidão para que se tenha espaço adequado ao projeto de ligação das cicloviás. Voltando aos questionamentos sobre os entraves sobre a linha férrea, a Renata, representante da ONG Pedala Macaé, perguntou qual a distância estipulada em lei que permite o uso ao lado da linha? Tendo como resposta que são 15 metros, mas que em Macaé já se avançou muito além dos 15 metros em vários lugares onde passa a linha férrea, por acordo, ou mesmo invasão popular na construção de assentamentos precários. A vereadora Iza salientou que para intervenção cicloviária existe uma brecha no código de urbanismo e que isso facilita conversar e conseguir a licença para a construção da ciclovia pela lei municipal. Toninho esclareceu que o município já teve problemas com isso quando foi feita a duplicação da Amaral Peixoto. Felipe também informou que já tem uma ação do Ministério Público, justamente por causa da colocação de material de obra onde vai passar a ciclovia. O vereador Luciano Diniz sugeriu marcar uma reunião na Mobilidade Urbana entre as secretarias envolvidas, a Frente Parlamentar, a Procuradoria e os representantes da rede ferroviária, tendo como pauta o interesse do município em resolver essa questão. Finalizando o debate em torno desse assunto, foi consenso de que o melhor será procurar diretamente a rede ferroviária para dirimir todos as dúvidas para execução do projeto. O projeto já está 90% finalizado , faltando alguns detalhes para a conclusão. O vereador Luciano Diniz informou que o secretário Felipe já disponibilizou mais dois técnicos para a secretaria de Mobilidade e que ainda falta finalizar a questão orçamentária. Também será feita a licitação no âmbito da secretaria de Infraestrutura para maior celeridade do processo. O vereador Marlon fez uso da palavra para agradecer ao vereador Luciano pelo convite para participar dessa reunião, assim como da Frente Parlamentar, substituindo o vereador Rafael Amorim. Vicente disse que fez novamente uma vistoria nas cicloviás e produziu um relatório que foi encaminhado para a Mobilidade Urbana e o vereador Luciano Diniz sugeriu que fosse entregue também à secretaria de Serviços Públicos na próxima reunião, com o intuito de resolver os problemas mais urgentes tais como, tapar os buracos e fazer os reparos necessários. O vereador Marlon pediu a palavra para abordar o assunto da frota de ônibus que não atende às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disse que recebeu pelo "Instagram" uma manifestação de um morador do Frade que é cadeirante. O morador relatou que precisou do ônibus para fazer exames no Hospital de Trapiche e que os veículos não pararam para ele e os que pararam não tinham rampa de acesso para cadeirante, necessitando da boa vontade e esforço do motorista para entrar no veículo e o mesmo problema aconteceu no retorno para casa. O vereador disse que esse problema é recorrente e que a ideia é criar uma forma do município disponibilizar o transporte para essas pessoas, até mesmo porque são várias as



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macaé
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011.

GABINETE VEREADOR LUCIANO DINIZ

especificidades no atendimento a esse grupo social. Fazer um levantamento dos que têm maior dificuldade de locomoção para que se possa iniciar um trabalho sobre isso. Disse que se fizer um levantamento, ou audiência pública, será constatado que o maior problema é o transporte. Sem o transporte a pessoa não consegue chegar à escola ou ao seu local de trabalho, sem o transporte é impossível melhorar a condição de vida dessas pessoas, fica muito difícil falar em inclusão plena. Falou que já apresentou uma indicação assim que chegou na Câmara, fez um discurso apontando esse problema e depois conversou com o vereador Luciano Diniz que abraçou a ideia e sugeriu participar dessa reunião para colocar essa questão na pauta e procurar um caminho para melhorar esse atendimento. Aproveitando a presença dos representantes da secretaria de Mobilidade Urbana informou que a SIT não atende adequadamente o usuário comum, muito menos os PCDs e perguntou se já existe alguma tratativa com a Sit no sentido de oferecer melhores condições de atendimento a esse público. Questionou a possibilidade de outras alternativas de transporte, com outra modalidade, por exemplo, buscar o cidadão em casa com agendamento ou algo parecido. Seja para fazer algum curso, ir até o local de terapia, ir à faculdade ou até mesmo ao Shopping ou local de lazer. Disse que muitas dessas pessoas acabam deixando a faculdade, ou seus sonhos, por falta de meio de locomoção. Ressaltou que seria muito importante o vereador Luciano Diniz, como líder do governo na Câmara, abraçar a causa para discutir a criação de um setor dedicado ao "Transporte Inclusivo. Com aquisição de uma frota de veículos adaptados e cadastramento dos usuários. A sugestão foi de se iniciar esse trabalho com cerca de dez a doze veículos adaptados, com perspectiva de ampliação no futuro, buscando parcerias, inclusive na iniciativa privada, com doação de veículos ou outro tipo de ajuda. O vereador Marlon disse que é muito triste ver pessoas nessa situação, como a Ana Luzia de 23 anos, uma aluna da UFRJ, que é cadeirante e sofre com esse problema. Isso acaba desestimulando e causando o abandono do curso, ou a faculdade que se inicia. O vereador Luciano Diniz disse que é preciso aferir o numero de ônibus existentes e que o Prefeito Welberth Rezende disse recentemente que pretende chegar a uma frota de 100% dos ônibus adaptados e que seria importante colocar essas questões na próxima reunião do grupo que discute PCD, que acontecerá nos próximos dias e que lá estarão presentes a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação, dentre outras, que ficaram de apresentar o senso com todos os PCDs residentes no município, para que se possa pensar um Centro de Especialização. Disse que a secretaria de Mobilidade pode levar a informação sobre a SIT. O Coordenador Rui Paiva pediu a palavra para dizer que recentemente o prefeito colocou uma Diretoria de Acessibilidade dentro da secretaria de Mobilidade Urbana, e a pessoa responsável por ela é Julio Antunes. Disse que participou com ele de uma visita a Niterói, que tem uma secretaria de Acessibilidade muito bem estruturada, e que eles falaram sobre esse transporte alternativo usado no município. São várias Doblôs, exatamente como foi descrito pelo vereador Marlon. Disse que o senso ficou pronto mês passado, está bem recente, e pode ser apresentado na reunião que trata sobre PCD. Quanto à SIT, a secretaria tem um Coordenador de Transporte que poderá responder aos questionamentos feitos. O vereador Luciano Diniz sugeriu incluí-lo no grupo que discute o PCD para que a reunião possa ser feita na Mobilidade com os esclarecimentos necessários com a participação de Julio Antunes, o vereador Marlon e o Coordenador de transportes da Mobilidade Urbana. O vereador Marlon disse que vai pressionar a SIT toda semana na Câmara para melhorar esse atendimento que é muito precário. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macaé
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011.

GABINETE VEREADOR LUCIANO DINIZ

reunião.